

Código Coleção: 0316L18601	Componente: Gênero: poema
-----------------------------------	----------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Em PALAVRA VAI, PALAVRA VEM, a escritora e ilustradora Paula Taitelbaum concebe um poema de natureza lúdica cujo mote é a projeção acústica (e visual) do nome Clara, dito pela mãe que chama a filha 'lá da janela'. Essa ação contextualizada no espaço dará lugar a uma viagem pelas virtualidades da palavra, nas dimensões materiais do som e da grafia, por supressão ou adição de letras, resultando em unidades textuais que se desdobram em imagens poéticas. As ilustrações parecem seguir o mesmo processo de concepção: as imagens são compostas pela colagem associativa de recortes de papéis de presente e figurinhas antigas. Esse modo de composição convoca o leitor do 1º ao 3º ano do ensino fundamental a participar ativamente do jogo proposto, ao tentar antecipar as transformações das palavras. Assim, a fruição da poesia e a viagem pelo imaginário, que são o motivo central do texto, unem-se ao efeito pedagógico de consolidação da alfabetização pelo viés lúdico.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
1.2.1 O texto é integralmente conotativo e avesso ao emprego utilitário da linguagem pois se trata de um poema substancialmente de caráter metalinguístico. Esse procedimento de composição se evidencia desde as estrofes iniciais [--Clara!/Chama a mãe lá da janela./E a palavra Clara/voa longe que só ela./As palavras, depois de serem ditas,/diferente de somente escritas,/abandonam as vozes e viajam pelo céu./Flutuam invisíveis e silenciosas./Quem sabe buscando/um poema ou uma prosa? (p. 10-13)]. 1.2.2 Tendo em vista que o texto propõe uma viagem lúdica pelas virtualidades da palavra, nas dimensões materiais do som e da grafia, por supressão ou adição de letras, resulta em unidades textuais que se desdobram em imagens poéticas pautadas qualitativamente em diversas figuras. Há, como exemplo de figura de som, muitas assonâncias e aliterações [esse maroto mar./E na marola de um peixe-viola (p. 24); Elo, quase um alô, ela, ele ou ainda um eco (p. 31)] compondo rimas internas que complementam as rimas externas, ou tradicionais, presentes em todas as estrofes de modo alternado, emparelhado ou interpolado. Nas figuras da palavra, encontram-se metáforas [Amarelo, palavra tão solta,/sonhadora e saltitante/que esquece certa parte sua/numa nuvem ali adiante (p. 29)], personificações [Vai bem distraída/e avoadada essa palavra,/vai tão cheia de sede,/cercada de passarinhos verdes (p. 26)] e sinestesias [Voa com cheiro de manga,/com gosto de quindim./Voa como pétala de flor/que se desprende do jardim (p.28)]. Cabe ressaltar que essas figuras ganham coerência na unidade proposta pelo poema, que o de sugestão de novas imagens a partir da transformação morfológica das palavras. 1.2.3 No texto ou criam-se imagens originais ou se aproveitam metáforas cristalizadas em contexto que lhes confere nuance nova de sentido, como se percebe na expressão [asas da imaginação] na seguinte estrofe: [Nasce nesse ritmo a Arara./Que mais poderia ser um riso./Ou quem sabe um sorriso/nas asas da imaginação.] (p. 19). 1.2.4 Pela natureza do próprio fazer poético, o texto permite ao professor trabalhar com os alunos a materialidade da palavra e as infinitas possibilidades de combinação, ressaltando a liberdade que a linguagem poética oferece para se criar universos imaginários e fruir a dimensão estética da linguagem. 1.2.5/1.2.6 O texto verbal, organizado em versos e estrofes, é composto a partir da exploração estética do ritmo, da imagem e do sentido, resultando numa unidade artística, corresponde às convenções do gênero poesia. 1.2.9 Não há qualquer insinuação de ideias preconceituosas e excludentes ou imagens que aludem a esse tipo ideologia. 1.2.10 Não há no texto referência ou alusão à violência ou à morte. 1.2.11 Toda a construção poética do texto se dá por palavras corriqueiras no universo linguístico da criança. Quando a autora insere um termo mais complexo, ela o faz referindo-se metalinguisticamente ao significado: /Castelo vira Caletos./Palavra bem pouco usada./Quer dizer o antigo povo/de um lugar chamado Gália./[E se você sabia disso/merece uma boa medalha.], p. 40].	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
3.1/1.3.2 A autora, que também criou as ilustrações, optou por um processo de composição do texto visual homólogo ao de elaboração do poema. Assim como no texto verbal os fragmentos morfossemânticos conduzem a organização do ritmo e das imagens, no texto visual ocorre a colagem de recortes de	

papel de presente, com diversas padronagens, e desenhos de figuras e ilustrações antigas. A autora teve o cuidado de não conceber as ilustrações apenas como espelhamento dos signos verbais, mas propôs uma interação que provoca, em várias páginas, o choque e o estranhamento, ampliando os sentidos sugeridos pelo poema. Por exemplo, na página 28, em que a segunda estrofe personifica o amarelo, diz-se que a cor [voa com cheiro de manga,/com gosto de quindim/voa como pétala de flor/que se desprende do jardim]; contudo, na ilustração adicionaram-se outros elementos que estão no mesmo campo semântico, mas diversos dos referidos na estrofe: uma meia laranja na parte superior da página, na posição de sol, e um girassol na parte inferior, preenchido, no miolo, pela figura de um rosto feminino.

1.3.3 Desse modo, a artista compôs uma unidade estética entre o poema e o texto visual que, além de partir de um processo similar de organização, estabelece uma interação de significantes que ampliam as virtualidades de sentido, estimulando o imaginário.

1.3.4 Não há qualquer insinuação de ideias preconceituosas e excludentes ou imagens que aludem a esse tipo ideologia.

1.3.5 Não há nas ilustrações referência ou alusão à violência ou à morte.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
1.4.2 O trabalho com as dimensões do ritmo, da imagem poética e do sentido resulta de evidente domínio técnico da autora. Desse modo, a abordagem temática se faz por múltiplos recursos linguísticos que oferecem ao leitor várias camadas de sentido.	
1.4.3 As imagens, sensações e associações inusitadas promovidas pelo poema permitem o confronto de diferentes visões de mundo a partir da linguagem.	
1.4.4 O texto estimula a liberdade de pensamento e imaginação, característica oposta à submissão do leitor a formas de opressão ou silenciamento. O fazer poético colocado em jogo na obra estimula a criação individual em meio à disponibilidade de discursos sociais com os quais lemos o mundo.	
1.4.5 O léxico é adequado, com predomínio de termos correntes no repertório infantil, os quais recebem carga plurissignificativa mediante a composição poética.	
1.4.6 Enfim, o tema da descoberta de si através do acesso ao imaginário pela via lúdica da linguagem, o que justifica também a ideia de diversão e aventura, consolida-se na fruição estética do poema e nas possibilidades de trabalho pedagógico a partir do texto.	

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
1.5.1 A autora/ilustradora e a obra são apresentadas em um posfácio sob o subtítulo Material de Apoio Paratextual.	
1.5.2 A obra foi diagramada com excelência. As fotografias das colagens apresentam alta resolução e há proporções adequadas entre as imagens e o texto verbal. A tipografia apresenta boa legibilidade, mas a fonte poderia ter tamanho um pouco maior para facilitar a leitura mediada pelo professor ou por familiar da criança.	
1.5.3 O conjunto capa/contracapa revela um conjunto harmonioso de cores, destacando-se o contraste entre frias (azuis e roxos) e quentes (amarelos, laranjas e vermelhos). O trabalho delicado de colagem chama a atenção: várias padronagens de papel compõem o relevo e distribuem animais objetos diversos: animais, frutas, flores, balões. No céu representado, destaca-se o título disposto em faixas suspensas por aviões também colados. Enfim, a composição gráfica é atraente e convidativa ao público alvo.	

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

De acordo com as análises empreendidas, com a devida argumentação e justificativas, a respeito da qualidade do texto verbal, do visual, da abordagem temática e do projeto gráfico-editorial, conclui-se que a obra cumpre todos os critérios aventados acima.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Parcialmente
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Parcialmente

O Material de apoio ao professor, elaborado por Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi, começa por apresentar sucintamente a escritora e ilustradora Paula Taitelbaum. No item 2, sem entrar em aprofundamento ou contextualização metodológica, o texto sugere duas atividades de motivação para a leitura: o telefone sem fio e observações sobre a morfologia das palavras. O item 3 sinaliza tratar da categoria, dos temas e do gênero literário, mas o texto não justifica as características do gênero poético que constitui a obra; pelo contrário, apenas afirma que [a história começa] (p. 3). Desse modo, não são referidas as três dimensões da linguagem que envolvem o fazer poético. A parte 4 é a mais consistente do material; apresenta conteúdo instrucional para trabalho de pré-leitura, compreensão do texto e pós-leitura. Cabe ressaltar que essas propostas estão ancoradas em descritores de competências em Língua Portuguesa no ensino fundamental I, mas as atividades de leitura não demonstram caráter de diálogo com outras linguagens, limitam-se a uma mediação tradicional de leitura. Por fim, o conteúdo mais árido do material, item 5, refere-se a propostas interdisciplinares. O texto apenas sugere vagamente atividades em Arte (colagem) e Ciências da Natureza (uma pesquisa cujo objeto/objetivos não estão claros).

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não

A presente obra não apresenta material para professores de língua e literatura.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

O item 5, refere-se a propostas interdisciplinares. O texto apenas sugere vagamente atividades em Arte (colagem) e Ciências da Natureza (uma pesquisa cujo objeto/objetivos não estão claros).

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

A presente obra não apresenta tutorial para professores.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
---	----------

O texto verbal, organizado em versos e estrofes, composto a partir da exploração estética do ritmo, da imagem e do sentido, resultando numa unidade artística, corresponde às convenções do gênero poesia. Toda a construção do poema se dá por palavras corriqueiras no universo linguístico da criança. Quando a autora insere um termo mais complexo, ela o faz referindo-se metalinguisticamente ao significado: [/Castelo vira Caletos./Palavra bem pouco usada./Quer dizer o antigo povo/de um lugar chamado Gália.]/(E se você sabia disso/merece uma boa medalha.), p. 40]

As ilustrações parecem seguir o mesmo processo de concepção: as imagens são compostas pela colagem associativa de recortes de papéis de presente e figurinhas antigas. Assim como no texto verbal os fragmentos morfossemânticos conduzem a organização do ritmo e das imagens, no texto visual ocorre a

colagem de recortes de papel de presente e figuras, com diversas padronagens.

Esse modo de composição convoca o leitor do 1º ao 3º ano do ensino fundamental a participar ativamente do jogo proposto, ao tentar antecipar as transformações das palavras. Assim, a fruição da poesia e a viagem pelo imaginário, que são o motivo central do texto, unem-se ao efeito pedagógico de consolidação da alfabetização pelo viés lúdico.

Pela natureza do próprio fazer poético, o texto permite ao professor trabalhar com os alunos a materialidade da palavra e as infinitas possibilidades de combinação, ressaltando a liberdade que a linguagem poética oferece para se criar universos imaginários e fruir a dimensão estética da linguagem.

Quanto ao projeto gráfico-editorial, a obra foi diagramada com excelência. As fotografias das colagens apresentam alta resolução e há proporções adequadas entre as imagens e o texto verbal. A tipografia apresenta boa legibilidade, mas a fonte poderia ter tamanho um pouco maior para facilitar a leitura mediada pelo professor ou por familiar da criança.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Reprovada

Há dois problemas mais evidentes no material. O primeiro diz respeito à justificativa do gênero da obra, tendo em vista que não foram identificadas, no item 3, as características estruturais básicas (ritmo, imagem e sentido) que caracterizam o poema. A segunda deficiência concerne à exiguidade, ou mesmo ausência, de proposta interdisciplinar. Além disso, vale dizer que as atividades de pré-leitura, compreensão de texto e pós-leitura, embora fundamentadas em descritores de competências em Língua Portuguesa (EF I), apenas descrevem um roteiro básico de mediação, menos criativo e interdisciplinar que tradicional e impressionista.

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 17:37